

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 11/07

Régua, 30 de Agosto de 2007

## Traça-da-uva

Registaram-se durante a última semana capturas muito elevadas de borboletas da traça nos postos biológicos do Baixo e Cima Corgo.

Prevenido-se forte pressão da terceira geração da praga, os Srs. Viticultores deverão efectuar a estimativa do risco nas várias parcelas de vinha, através da contagem de adultos nas armadilhas sexuais e da observação visual de posturas e perfurações. Lembramos que, nesta fase, o Nível Económico de Ataque é de 1 a 10 % de cachos atacados (ovos e/ou perfurações), observando em cada parcela dois cachos por videira em 50 videiras escolhidas ao acaso.

Dado o atraso que de uma forma geral se verifica na maturação, deverão os Srs. Viticultores prestar particular atenção às parcelas de vinha de castas tintas onde tradicionalmente a praga causa prejuízos.

Caso necessário, deverá ser efectuado de imediato um tratamento dirigido aos cachos com um **insecticida** cujo **intervalo de segurança** permita efectuar a vindima na data prevista, **dando preferência aos produtos aconselhados em protecção integrada** (ver lista de insecticidas homologados em anexo).

**Atenção Sr. Viticultor:** Para evitar a queima dos cachos efectue criteriosamente as despontas e desfolhas, não expondo os cachos voltados a sul e poente.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro

José Rodrigues de Freitas  
(Engenheiro Agrónomo)

## Esca da videira

Ao longo deste Verão têm-se observado, com alguma frequência, sintomas característicos desta doença do lenho. Os primeiros sintomas de esca consistem no necrosamento da zona internervar das folhas, possuindo as necroses um contorno amarelo (Fig. 1). A estes sintomas, que normalmente se começam a observar a partir do mês de Julho, podem suceder a dessecação dos cachos e morte parcial ou total das plantas.

Assim, aconselhamos os Srs. Viticultores a **marcar as videiras** afectadas pela doença, para que, no Inverno, sejam as primeiras a ser podadas eliminando e retirando das vinhas todos os órgãos afectados antes do início da poda das plantas sãs. Estas medidas têm como objectivo a recuperação, sempre que possível, das plantas doentes e evitar a dispersão da doença.



Foto DRAPN / EAD

Fig. 1: Sintomas de esca na folha.

**Sr. Agricultor:** Leia atentamente os rótulos dos produtos e, para qualquer esclarecimento adicional, contacte a Estação de Avisos.